

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON ATRAVÉS DO PDQ-39: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Babuska Navacho de Azevedo Santos; Sarah Buarque Câmara; Danielle Carneiro de Menezes Sanguinetti (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa idiopática caracterizada principalmente por acometer os movimentos voluntários e involuntários do sistema musculoesquelético (FERREIRA; CIELO; TREVIAN, 2012; FILIPPIN; MARTINS; LIBERA; HALLBERSTADT; SEVERO, 2014). A progressão das lesões afeta os neurônios da substância negra, diminuindo o fluxo de dopamina na via nigroestriatal (MACUGLIA; RIEDER; ALMEIDA, 2012; SILVA; FILHO; FAGNELLO, 2011), acarretando principalmente em sintomas motores, como: tremor em repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural (SILVA; FILHO; FAGNELLO, 2011; CHRISTOFOLETTI; CÂNDIDO; OLMEDO; MIZIARA; BEINOTTI, 2012). Na DP, sintomas não motores podem causar prejuízo na saúde mental, reduzindo a motivação e predispondo a depressão (MACUGLIA; RIEDER; ALMEIDA, 2012). A perda da autonomia, o sofrimento emocional e a exclusão contribuem para o comprometimento da qualidade de vida (QV) e estão mais relacionados com a estigmatização do que com os acometimentos neurológicos em si (CHRISTOFOLETTI; FORMIGA; BORGES; STELLA; DAMASCENO, 2009). Tendo por objetivo traçar o perfil da qualidade de vida de indivíduos com DP, tais premissas fundamentam neste trabalho a importância voltada à saúde e ao bem-estar na preservação da QV além doença. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trabalho realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, através do Projeto de Extensão Pró-Parkinson: Terapia Ocupacional. Para traçar o perfil da QV de 14 pacientes do sexo masculino com DP, foi-lhes aplicado o Parkinson Disease Questionary - 39 (PDQ-39), questionário constituído por 39 perguntas distribuídas em 8 domínios: Mobilidade; Atividade de Vida Diária (AVD); Bem-Estar Emocional; Estigma; Suporte Social; Cognição; Comunicação; e, Desconforto Físico. Cada domínio é subdividido em itens que podem somar até 4 pontos e sua pontuação total segue uma escala entre 0 e 100. O escore final e a QV correspondem à grandezas inversamente proporcionais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O domínio Desconforto Físico apresentou-se como principal déficit. A Mobilidade, a AVD, o Bem-Estar Emocional e o Desconforto Físico mostraram-se relacionados. O Bem-Estar Emocional apresentou déficit em 100% dos pacientes. Concluiu-se que a qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson é acometida por sintomas motores e não motores. O domínio Desconforto Físico mostrou-se como principal queixa (9 entre 14 pacientes), além de ter sido o único que atingiu a soma de 100 pontos. O Bem-Estar Emocional foi o único domínio a apresentar déficit em 100% dos pacientes. Estudos realizados em 2011 apresentaram situação semelhante (SILVA; FILHO; FAGNELLO, 2011). Além disso, a pior percepção da QV dos cuidadores também é voltada aos aspectos emocionais (FILIPPIN; MARTINS; LIBERA; HALLBERSTADT; SEVERO, 2014). A segunda maior média corresponde ao domínio Comunicação. Embora os indivíduos com DP apresentem prejuízos na linguagem, o menor estágio da doença relacionado ao maior nível de atividade física refletem positivamente na fonética (FERREIRA; CIELO; TREVIAN, 2012). Houve relação entre Mobilidade, AVD,

Bem-Estar Emocional e Desconforto Físico. Estudos já sugeriam a relação entre Mobilidade, AVD e Bem-Estar Emocional (SILVA; FILHO; FAGNELLO, 2011).
CONCLUSÕES: A qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson pode sofrer declínio decorrente de sintomas motores e não motores, em diferentes graus de comprometimento. O Bem-Estar Emocional está intimamente ligado às capacidades motoras do paciente. Estes resultados agregam importância ao planejamento de intervenções que favoreçam ao máximo a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Qualidade de Vida; Saúde do Idoso; Terapia Ocupacional

REFERÊNCIAS

CHRISTOFOLETTI, G.; CÂNDIDO, E.R.; OLMEDO L.; MIZIARA, S.R.B.; BEINOTTI, F. Efeito de uma intervenção cognitivo-motora sobre os sintomas depressivos de pacientes com doença de Parkinson. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, b.61, n.2, p.78-83. 2012.

CHRISTOFOLETTI, G.; FORMIGA, C.K.M.R.; BORGES, G.; STELLA, F.; DAMASCENO, B.P. Aspectos físicos e mentais na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson idiopática. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, v.16, n.1, p.65-9. 2009.

FERREIRA, F. V.; CIELO, C.A.; TREVIAN, M. E. Força muscular respiratória, postura corporal, intensidade vocal e tempos máximos de fonação na Doença de Parkinson. **Revista CEFAC**, v.14, n.2, p. 361-368. 2012.

FILIPPIN, N.T.; MARTINS, J.S.; LIBERA, L.B.D.; HALLBERSTADT, B.F.; SEVERO, A.R. Qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson e seus cuidadores. **Revista Fisioterapia em Movimento**, v. 27, n.1, p.57-66. 2014.

MACUGLIA, G.R.; RIEDER, C.R.M.; ALMEIDA, R.M.M. Funções executivas na doença de Parkinson: revisão da literatura. **Revista PSICO**, v.43, n.4, p.552-561. 2012.

SILVA, J.A.M.G.; FILHO, A.V.D.; FAGNELLO, F.R. Mensuração da qualidade de vida de indivíduos com a doença de Parkinson por meio do questionário PDQ-39. **Revista Fisioterapia em Movimento**, v.24, n.1, p.141-46. 2011.